

Indução da produção de sementes botânicas de alho com aplicação de fitormônios

Valter C de Andrade Júnior^{1*}; Orlando G Brito¹; Mannon A Santos¹; Eduardo A da Silva¹, Ariana L da Costa¹; Luís Felipe L e Silva¹

¹UFLA – Departamento de Agricultura, CEP: 37203-202, Lavras – MG, Brasil; valter.andrade@ufla.br; orlandocefet@yahoo.com.br; mannonsantos@hotmail.com; easufsj@gmail.com; arianalemesdacosta@gmail.com; luisufla@hotmail.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A produção de sementes de alho ainda é um dos principais desafios para a obtenção de variabilidade genética na espécie. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de florescimento e indução da capacidade de produção de sementes botânicas de alho em decorrência da utilização de fitormônios. O experimento foi implantado no setor de olericultura da UFLA. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições, em esquema fatorial 7x3. Avaliou-se seis doses de diferentes indutores de florescimento mais o controle (H₂O sem indutor de florescimento), GA3 (3,5 mg L⁻¹; 9 mg L⁻¹; 18 mg L⁻¹) e (paclobutrazol/PBZ: 480 mg L⁻¹; 3.600 mg L⁻¹; 7.200 mg L⁻¹), além de três épocas de aplicação (antes da diferenciação do escapo floral; no início da emissão e no início da formação da umbela). Foram avaliados caracteres relacionados a capacidade de florescimento e produção de sementes. A aplicação de fitormônios na cultura do alho promoveu aumento do potencial de florescimento e de produção de sementes do genótipo. A aplicação de 7.200 mg L⁻¹ de PBZ e 18 mg L⁻¹ de GA3, realizada antes da diferenciação do escapo floral, potencializou a produção de sementes botânicas nas plantas de alho, com valores médios de 8 e 5 sementes parcela⁻¹, respectivamente. Há indício de que doses mais elevadas dos indutores florais PBZ e GA3 podem ampliar ainda mais o potencial de florescimento e a produção de sementes de alho.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum* L., bulbilho, genética, florescimento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a CAPES, CNPq e FAPEMIG pela concessão das bolsas e financiamento da pesquisa.